

# IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

## Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Julho 2021

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

### 1. O resultado do IICP em Julho de 2021 e suas comparações com o IPCA.

O IICP do mês de julho registrou forte alta de 4,71% em relação a junho. Reflexo da alta da taxa de câmbio, que refletiu em aumento do preço dos fertilizantes.

**TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	22,92%	26,91%	4,76%	3,34%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

Desde o começo do ano o custo de produção apresentou altas consecutivas, o que culminou na inflação de 22,92% do IICP acumulado no ano. No acumulado em 12 meses, o IICP atingiu 26,91%, **novo recorde da série histórica** - que teve início em 2010.

### 2. O resultado do IIPR em Julho de 2021 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR de julho apresentou a segunda queda consecutiva do ano, variação de -2,75% em relação ao mês imediatamente anterior. Apesar da queda neste mês, os preços ainda se encontram em patamares significativamente superiores ao mesmo período do ano anterior.

**TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

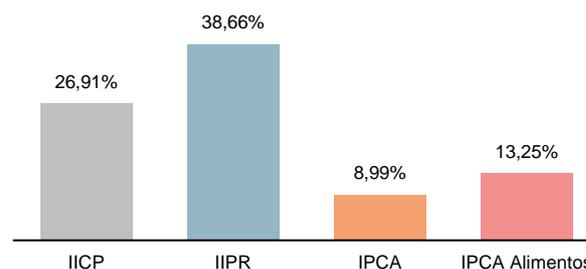
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	1,50%	38,66%	4,76%	3,34%

Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

A nova alta dos custos neste mês segue elevando o indicador acumulado em 12 meses, que **atingiu o recorde da série histórica: 26,91%**. Dessa forma, o IICP se mantém bem superior ao IPCA acumulado no mesmo período, que já atinge 8,99%.

Por outro lado, o IIPR acumulado em 12 meses acumula alta de 38,66%. Uma série de fatores contribuiu para que este cenário de valorização dos preços se formasse em 2020: a seca, que refletiu em menor oferta interna de produtos agrícolas; a desvalorização cambial; e o aumento da demanda por alimentos em função do Auxílio Emergencial. Com exceção da seca, todos estes fatores seguem presentes na conjuntura de 2021 e, por essa razão, os preços persistem na trajetória de valorização.

**GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.**



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)